

O GLOBO BLOGS

CAPA PAÍS RIO ECONOMIA MUNDO ESPORTES CULTURA MAIS +

RioShow EXTRA Zap O Livreiro

PUBLICIDADE

ASSINE

| Brasília, 13 de fevereiro de 2012

Enviado por Ricardo Noblat - 23.10.2011 | 12h01m

POLÍTICA

Pacificaram as estatísticas da morte no Rio

Elio Gaspari, O Globo

O economista Daniel Cerqueira, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, o Ipea, concluiu um trabalho intitulado "Mortes violentas não esclarecidas e impunidade no Rio de Janeiro". Ele demonstra que, desde 2007, as estatísticas de segurança no estado sofreram um processo de pacificação.

Segundo os números oficiais, os homicídios caíram de 7.099, em 2006, para 6.304, em 2007, e 5.064, em 2009. Beleza, uma queda de 28,7%. Cerqueira foi atrás de outro número, o das mortes violentas provocadas por causas externas "indeterminadas". O cadáver vai ao legista, e ele não diz se foi homicídio, acidente ou suicídio.

Até 2006, a taxa do Rio caía de 13 para 10 mortos para cada cem mil habitantes. A do Brasil, de seis para cinco, onde permanece. Em 2007, início do governo de Sérgio Cabral, os "indeterminados" passaram a ser 20 para cada cem mil habitantes. Em 2009 foram 22, ou seja, 3.615 almas. Com 8% da população do país, o Rio produziu 27% dos "indeterminados" nacionais.

Entre 2000 e 2006, o número de mortos por armas de fogo, sem que se pudesse dizer se foi acidente, suicídio ou homicídio, baixara para 148. A partir de 2007, os casos "indeterminados" cresceram e, em 2009, chegaram a 538, um aumento de 263%. São Paulo, com uma população três vezes maior, registrou 145 casos.

Cerqueira foi além. Buscou o perfil das vítimas registradas expressamente como de homicídio, acidente ou suicídios. Geralmente, de cada dez pessoas mortas por causa externa violenta, oito foram assassinadas. Essa vítima tende a ser parda e jovem, tem baixa escolaridade e morre na rua. Comparou esse perfil com os dos "indeterminados" e foi na mosca. Ele morreu de tiro, estava na rua, era pardo e tinha entre 4 e 7 anos de estudo.

Fazendo o mesmo teste com os "indeterminados" anteriores a 2006, o economista estimou que no Rio, na média, pacificavam-se 1.600 homicídios a cada ano. Em 2009, pacificaram-se 3.165.

Com a palavra Daniel Cerqueira:

"Um último número chama a atenção, por ser completamente escandaloso, seja do ponto de vista da falência do sistema médico legal no estado, seja por conspirar contra os direitos mais básicos do cidadão, de ter reconhecido o fim da sua existência: apenas em 2009, 2.797 pessoas morreram de morte violenta no Rio de Janeiro, e o estado não conseguiu apurar não apenas se foi ou não um homicídio, mas não conseguiu sequer descobrir o meio ou o instrumento que gerou o óbito. Morreu por quê? Morreu de quê?"

Num exercício que não é da autoria de Cerqueira, se o Rio tivesse permanecido na taxa de "indeterminados" de 2006 e se 80% dos pacificados de 2009 fossem classificados como homicídios, a feliz estatística daquele ano passaria de 5.064 para 7.956 mortos.

Os números dessa pacificação saem dos serviços de medicina legal dos sistemas de segurança dos estados e dos municípios, mas as tabulações nacionais são concluídas pelo Ministério da Saúde. Se os doutores de Brasília percebessem que estão propagando informações desprovidas de nexos, como se rinocerontes se banhassem na Praia do Arpoador, algumas auditorias seriam suficientes para acabar com a

PÁGINA PRINCIPAL

ARTIGOS

ENTREVISTAS

A OBRA PRIMA DO DIA

ARQUIVO DO BLOG

DESABAFE



Neste espaço, jogue fora tudo que o incomoda. Sem pesar a mão, por favor.

Dê sua opinião >>
Outras opiniões >>

OUÇA



ESTÁÇÃO
JAZZ e
TAL

FALE COM O BLOG

✉ falecomoblog@globo.com >>

OUTROS SITES DE COLUNISTAS

✉ Ancelmo.com >>

✉ Miriam Leitão >>

✉ Patrícia Kogut >>

✉ Rádio do Moreno >>

distribuição de gatos como se fossem lebres.



Serviço: "Mortes violentas não esclarecidas e impunidade no Rio de Janeiro" está no site do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Siga o [Blog do Noblat no twitter](#)

Ouçã a [Estação Jazz e Tal, a rádio do blog](#)

Visite a [página de vídeos políticos do Blog do Noblat](#)

 [Permalink](#) » [Envie](#)  [Compartilhe](#)  

[Comente](#)  [Ler comentários \(1\)](#) 

Links Patrocinados

Dormir Sem Ronco e Apneia

Qiar Faz Respirar Perfeito em 1min. Sono Profundo Reparador e Dia Feliz
www.qiar.com.br

Cheap Flights to Brazil

Brazil flight tickets on sale now! Search for the amazing airfares.
www.brazilianexpress.com

Curso de Hebraico Bíblico

Ao Vivo Direto de Israel Online em Sua Casa, Inscreva-se Já!
eteacherbiblical.com

ASSINE

Publicidade

ENQUETE

Ao não criticar o regime cubano por desprezar os direitos humanos, Dilma:

- > * Errou gravemente
- > * Acertou em cheio
- > * Apenas foi omissa
- > * Não sei

>Resultado

>Pesquisa anterior



SIGA O BLOG DO NOBLAT

MAIS TWEETS

NO SEU CELULAR

SMS

Envie Noblat para 50020
R\$ 0,10* por notícia, até 2x/dia
* Mais impostos

Internet

Navegue no celular
Digite oglobo.mobi no
browser do seu aparelho

BIBLIOTECA

[Crônicas](#)

[Discursos](#)

[Documentos](#)

[Editoriais](#)

[Frases de 2006](#)

[Histórias exemplares](#)

[Notas oficiais](#)

[Memórias do blog](#)

[Reportagens](#)

COBERTURAS ESPECIAIS

[Diário de avô](#)

[Crônicas sobre os netos](#)

[A história da reeleição](#)

[O passo-a-passo da campanha de Lula \(outubro/2006\)](#)

[Crônica de uma derrota anunciada](#)

[A escolha de Alckmin para enfrentar Lula \(outubro/2006\)](#)